



Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
PUC - RJ

D

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

PROPOSTA DE SEMINÁRIO

VINTE ANOS DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO DA PUC/RJ

Refletindo sobre a experiência da Pós-Graduação Brasileira em Educação, a partir da Caminhada do Programa de Pós-Graduação da PUC/RJ.

Rio de Janeiro, abril de 1986

I - HISTÓRICO

O Mestrado em Educação da PUC/RJ, primeiro curso desse nível no Brasil, iniciou seu funcionamento no segundo semestre de 1965, com um primeiro curso, sobre Planejamento da Educação, proposto inicialmente como curso de especialização e apoiado por um convênio assinado com a Campanha de Desenvolvimento do Ensino Secundário, do MEC. A partir de 1966, com base em parecer do CFE, iniciaram-se os cursos de mestrado, nas áreas de Planejamento da Educação e Aconselhamento Psico-Pedagógico, acrescidas em 1970 da área de Métodos e Técnicas de Ensino. O curso foi credenciado pela 1ª vez em 1971; foi considerado como centro de excelência pelo CNPq, em 1974.

De fato, a excelência do Curso tornou-se notória em todo o País e, poucos anos após o seu início, já se observava que postos-chaves nas Faculdades de Educação dos diferentes Estados, e mesmo postos elevados na Administração Universitária e nas Secretarias de Educação e em Diretorias do MEC eram ocupados por mestres oriundos do Departamento de Educação da PUC/RJ. A presença desses ex-alunos também é altamente significativa na docência universitária de diferentes instituições do Brasil e em diversas Secretarias Estaduais de Educação. A produção de dissertações alcançou significado especial em vários momentos, como contribuição ao equacionamento e à solução de problemas educacionais, assim como na experimentação de novos métodos e técnicas de ensino. Várias dessas dissertações foram e continuam sendo amplamente divulgadas como livros (até dezembro de 1985 haviam sido aprovadas 320 dissertações e teses).

Durante praticamente os primeiros dez anos de atividades, o Curso de Mestrado, através de suas três áreas de concentração respondeu à demanda e às expectativas de uma clientela oriunda especialmente de universidades e órgãos administrativos de sistemas de ensino estaduais, federais ou autárquicos.

Em 1974, um grupo de professores vinculados ao programa de pós-graduação dos Departamentos de Educação e Psicologia começou a esboçar a proposta de um curso de Doutorado. Através de sucessivas reuniões, foram-se especificando os diferentes aspectos organizacionais, tendo nascido assim, um projeto de caráter interdepartamental, comprometendo os dois Departamentos.

O Doutorado em Ciências Humanas iniciou suas atividades em agosto de 1976, após dez anos de experiência a nível de Mestrado dos Departamento de Educação e Psicologia. Começou com a área de Psicologia Educacional, por razões de caráter circunstancial, ligadas à especialização do corpo docente. Nessa área foram defendidas seis teses de doutorado.

A partir de 1976, o número de candidatos para a área de concentração do Curso de Mestrado, Aconselhamento Psicopedagógico começou a diminuir, sendo desativada em 1979. Também as outras áreas de concentração sentiram nos últimos anos, em termos de número e de nível dos candidatos, as consequências da abertura de numerosos outros cursos de Mestrado em Educação no país.

No início do ano de 1980, o Departamento de Psicologia, devido a problemas de natureza interna, decidiu desligar-se do programa de Doutorado mantendo seu compromisso unicamente com os alunos já matriculados. Este fato e a experiência colhida nestes anos iniciais de implantação, assim como as observações profissionais de doutorandos potenciais quanto às suas expectativas em relação à dinâmica de um curso de Doutorado, levaram o Departamento de Educação a repensar a proposta inicial do mesmo.

Nesse momento, professores e alunos sentiam-se insatisfeitos com as duas áreas existentes no curso de mestrado - Métodos e Técnicas de Ensino e Planejamento Educacional. Haviam mudado tanto os interesses, como as necessidades e os próprios candidatos. Questionava-se a própria estruturação dos cursos em áreas de concentração e buscava-se para a pós-graduação uma abordagem em que predominasse o fundamental sobre o instrumental. Na verdade, esses questionamentos eram sinais de uma evolução do pensamento e da prática educacionais, fortemente observada nas grandes reuniões nacionais que passaram a ocorrer após 1980.

Em decorrência, os professores responsáveis decidiram formular uma proposta unificada para a Pós-Graduação em Educação, garantindo-se na base uma integração entre o Mestrado e o Doutorado.

Baseados nesse raciocínio, propôs-se que o Programa de pós-graduação ofereça apenas uma área de concentração a ser desenvolvida articuladamente em dois níveis: Mestrado e Doutorado. Isso não exclui o apoio necessário de outras ciências humanas e sociais. Aliás, esse apoio deverá ser até mais decisivo, atra -

vés de estudos mais sólidos e aprofundados em algumas das disciplinas básicas para o conhecimento do fenômeno educativo.

Estas colocaram imediatamente outro problema: só é possível pensar um programa de pós-graduação em educação numa perspectiva interdisciplinar. Tal perspectiva colocou-se como exigência das próprias ciências da educação, para melhor compreensão do ato educativo, da realidade educacional que elas nos ajudam a conhecer e para a obtenção de respostas às necessidades de ação educativa. Viu-se claramente que um programa de pós-graduação em educação deveria caracterizar-se pela troca entre os especialistas de diferentes áreas e pela interação de disciplina no interior de projetos onde o ensino e a pesquisa devem estar intimamente ligados. O processo integrativo deve ser feito tanto pela comparação dos resultados fornecidos por vários especialistas, quando pelo confronto de pontos de vista ou enfoques diferentes sobre o fenômeno educativo. Enquanto prática individual, a interdisciplinaridade não é apenas um conceito teórico, mas sobretudo, uma prática que se aprende vivendo. É o resultado de um treinamento contínuo e contribui para um novo tipo de relacionamento professor-aluno, procurando integrar, de forma mais estreita, teoria e prática.

A proposta de uma única área de concentração no programa de pós-graduação do Departamento de Educação permitiu aglutinar o corpo docente do Departamento, que apresentava interesses acadêmicos variados, interesses esses voltados para o estudo multidimensional do fenômeno educativo.

II. ESTRUTURA ATUAL

O programa de Pós-graduação em Educação se realiza desde 1983 em dois níveis: O Mestrado e o Doutorado, concedendo respectivamente os títulos de Mestre em Educação e Doutor em Ciências Humanas. O Mestrado se caracteriza pelo desenvolvimento da capacidade de análise e crítica consistentes sobre a realidade educacional. O Doutorado, pelo desenvolvimento da criatividade científica e técnica no campo educacional.

O programa apresenta as seguintes características fundamentais:

- a) perspectiva interdisciplinar: busca-se alcançar uma visão de totalidade do fenômeno educativo na sociedade, explorando-se as conexões e inter-relações entre as diferentes ciências da educação e destas com as demais ciências sociais e humanas.
- b) caráter de flexibilidade: procura-se garantir uma flexibilidade estrutural, que permita aos pós-graduandos obter uma fundamentação comum e, simultaneamente, explorar em profundidade um dos diferentes temas de interesse do programa.
- c) ênfase na integração pesquisa-ensino: concebe-se o ensino como intimamente articulado à pesquisa, alimentando-se as disciplinas com os resultados de pesquisas envolvendo mestrandos e doutorandos nos projetos de pesquisa do Departamento ou viabilizando projetos individuais de pesquisa dos mesmos.

De acordo com essas características, o programa visa os seguintes objetivos:

- a) desenvolver uma visão abrangente e uma postura crítica face à realidade educacional brasileira.
- b) desenvolver a capacidade de pesquisa e aperfeiçoar a experiência de ensino.
- c) aprofundar os estudos em um dos temas de interesse do programa.
- d) propor alternativas de ação face aos problemas de educação existentes na sociedade brasileira.

São quatro os núcleos temáticos, ao redor dos quais se desenvolvem os projetos de pesquisas institucionais e individuais de professores e alunos:

- a) Democratização da educação, que reúne estudos e pesquisas interdisciplinares sobre o educando, as estruturas e processos educativos, nos níveis macro e microssociais, com vistas à equalização das oportunidades educacionais;
- b) Formação do educador, que pretende desenvolver estudos e por em prática projetos que analisem a atuação do educador, considerado numa perspectiva ampla que inclui mas ultrapassa os limites da formação do professor;
- c) Ensino-aprendizagem, que se caracteriza pela análise de problemas relacionados com o desempenho de alunos e professores, com ênfase no 1º grau e nas escolas que atendem a população pobre;

d) Pensamento Educacional Brasileiro, que procura revelar a identidade da educação brasileira, através de suas tendências e principais correntes e descobrir o significado da educação e de suas teorias, através de seus principais representantes no país.

A estruturação do programa em torno desses núcleos temáticos tem possibilitado a polarização dos trabalhos de pesquisa, das disciplinas oferecidas e da produção discente de dissertações e teses, evitando a dispersão e possibilitando o aprofundamento de temas sem perder de vista uma dimensão ampla e contextualizada dos problemas.

Dentro dessas linhas de pesquisa um tema que se vem afirmando mais nitidamente como campo de interesse do corpo docente e discente é o que se relaciona à Escola Básica. Vários projetos de pesquisa que envolvem grupos de professores e alunos vêm sendo realizados, buscando um maior conhecimento da prática pedagógica da escola pública, com a finalidade de propor alternativas para a mesma. Dentro dessa mesma perspectiva foi organizado o Seminário Nacional sobre a Escola Básica e a Formação dos Professores, que contou com especialistas de diferentes áreas e de diferentes pontos do País, analisando criticamente as questões atuais sobre a Escola Básica e a produção a ela referida. Dentro da temática da Formação do Educador tiveram início dois novos projetos, relacionados às Licenciaturas e à Escola Normal, que dão continuidade à pesquisa concluída em 1984 (Análise das Práticas de Formação do Educador: Especialistas e Pro-

fessores). Esses dois projetos orientarão a reflexão e a produção de um grupo de professores e alunos nos próximos dois anos.

No desenvolvimento da linha de pesquisa sobre Processo Ensino-Aprendizagem têm surgido alguns trabalhos de dissertação que utilizam um enfoque psicopedagógico. Essas dissertações estão muito ligadas ao trabalho do Núcleo de Orientação e Aconselhamento Psicopedagógico-NOAP - da PUC/RJ, coordenado por uma professora do Programa. Ainda dentro desse enfoque foi promovida a 1^a Jornada Internacional de Atualização em Psicopedagogia que contou com a participação do Dr. Jean Marie Dolle, como professor convidado, além de vários especialistas do país.

Como parte da temática do Processo Ensino-Aprendizagem têm sido desenvolvidos pelo Programa vários projetos de pesquisa voltados ao estudo da Escola Básica, acima referido. Entre esses se destacam "A Alfabetização numa Perspectiva Pedagógica" e "Dominação e Resistência no Cotidiano Escolar", além de várias dissertações de Mestrado e projetos de doutorado.

No sentido de ampliar a nossa reflexão sobre os temas da Formação do Educador e do Processo Ensino-Aprendizagem, contamos com a visita do Prof. Michel Apple, da Universidade de Wisconsin e Egon Becker da Universidade de Frankfurt, com os quais pudemos discutir nossas principais questões de pesquisa e analisá-las sob diferentes pontos de vista.

Observamos que os dois seminários realizados assim como as visitas dos professores estrangeiros não se constituíram em fatos isolados, mas vieram aprofundar a discussão sobre os temas derivados das linhas de pesquisa.

Na temática do Pensamento Educacional Brasileiro cum - pre destacar o desenvolvimento de três projetos de pesquisa , com financiamento do INEP e que são coordenados por dois profes sores do Programa. São estes: "Educação e Trabalho: Dois Temas de "Salvação" Nacional no Alvorecer dos Anos 30", "Uma Proposta de Formação de Professores: Reforma Anísio Teixeira no Distrito Federal (1931-35)" e "Contribuição para a História da Escola Pú blica Primária no Distrito Federal, no Período do Estado Novo".

Outro ponto em que o Programa tem conseguido êxito é na ligação entre objeto de estudo e método de trabalho. Neste sentido as dissertações que vem sendo produzidas revelam uma crescente integração entre a problemática focalizada e o método escolhido para estudá-la.

É também importante destacar que as dissertações e os trabalhos de pesquisas realizados no Programa envolvem o uso de abordagens variadas, entre as quais, tem se destacado os estu - dos de tipo etnográfico, estudos de caso e história de vida. Ob serva-se também nessas pesquisas um compromisso com a realidade educacional brasileira e o contexto social mais amplo.

III - O SEMINÁRIO

Entende-se que a experiência da pós-graduação em educação da PUC/RJ reflete, sob vários aspectos, a caminhada da pós-graduação brasileira na área. Por sua vez, tendo o programa formado um grande número de mestres e doutores (até dezembro de 1985 haviam sido aprovadas 320 teses e dissertações) e estando boa parte dos mesmos em exercício efetivo em escolas e universidades, assim como em diversos órgãos públicos e autárquicos da área, alguns em postos de destaque, viabiliza-se uma oportunidade de ímpar: após vinte anos, analisar juntos a experiência maior da pós-graduação brasileira em educação, principalmente na sua problemática atual, a partir da caminhada da pós-graduação em educação da PUC/RJ e do que seus professores e alunos puderam fazer e estão fazendo na área e para a área.

Pretende-se, portanto, com este seminário:

- a) em primeiro lugar, analisar como a experiência da Pós-graduação da PUC/RJ reflete determinantes histórico-estruturais da política da Pós-Graduação no Brasil;
- b) em segundo, reavaliar os rumos da Pós-Graduação em Educação no Brasil, a partir de uma experiência pioneira e, em contraponto, de outras propostas mais marcantes e inovadoras;
- c) em terceiro, ensejar aos "alumni" e docentes do programa de Pós-Graduação uma revisão crítica de seu processo de formação acadêmica, à luz do atual desafio da Pós-Graduação.

Três questões são postas como provocadoras e polarizadoras das reflexões:

- a) A Pós-Graduação brasileira objetivou/objetiva formar pesquisadores e melhorar o nível dos professores (universitários , até o final dos anos 70, da rede escolar de 1º e 2º graus, a partir daí). Até que ponto conseguiu/tem conseguido realizar esse objetivo?
- b) A Pós-Graduação em educação na PUC/RJ, no todo ou em parte , assumiu uma atitude de crítica do sistema escolar, da universidade, dos planos e dos governos etc., ao mesmo tempo em que procurava formar pessoas que elaborariam propostas, realizariam experimentos, assumiriam a direção de unidades e mesmo de administração superior, nas universidades. Muitas dessas pessoas, no passado e nos dias atuais, fizeram/ fazem parte das comissões e comitês de agências governamentais; são funcionários e dirigentes do MEC e das Secretarias de Educação e Cultura, de autarquias e fundações, centros de pesquisa etc. Que significou o Mestrado e o Doutorado para essas pessoas?
- c) Dentre os educadores, muitos estão capacitados para elaborar propostas de ação inovadoras. Mas sente-se agudamente a falta de quadros dirigentes, que transformem essas propostas em políticas. Qual o papel atual da Pós-Graduação neste desafio, à luz da sua experiência?

Os objetivos e as questões acima colocadas justificam a adoção de uma metodologia pouco usual nos seminários. Não haverá conferencistas ou expositores, no sentido habitual. Todos os professores e ex-professores, alunos e ex-alunos serão convidados. Dentre estes, alguns serão convidados a intervir abordando uma das questões acima, como "animadores" de sua discussão. Outros, por sua vez, serão convidados para as tarefas de coordenação dos debates e relato das conclusões. Nesses convites, serão considerados a procedências geográfica e área de concentração que cursaram, com vistas a garantir a representatividade do grupo. Ter-se-ã em mente, ainda, os três momentos principais do Programa da PUC/RJ e a "grosso modo" da pós-graduação brasileira em educação:

- a) o momento de sua criação (1965-1966), no início dos cursos de mestrado);
- b) o momento de sua consolidação, do começo até meados da década de 70, quando ocorre a grande expansão dos programas de mestrado;
- c) o questionamento dos fins dos anos 70 e sua reformulação no início dos 80, com seus dilemas atuais;

IV - PARTICIPANTES

Serã feito convite amplo a todos os ex-professores e ex-alunos diplomados pelo programa, além dos professores e dos alunos que compõem os atuais corpos docente e discente do Programa de Pós-Graduação do Departamento de Educação da PUC/RJ.

Deverão ser especialmente convidados:

- a) Professores que não estão mais no Programa ou que estão licenciados, mas que tiveram atuações marcantes;
- b) Ex-alunos que estão ocupando cargos ou exercendo funções de destaque no MEC, Secretarias de Educação, Universidades, Autarquias, fundação, centros de pesquisa etc.
- c) De acordo com a disponibilidade de recursos e apoio das agências financiadoras, seria importante contar-se com a presença de todos os Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação do Brasil, assim como dirigentes e responsáveis dos órgãos de fomento à pesquisa na área. Solicitação no sentido de assegurar a presença dos primeiros está sendo feita à CAPES. Convites serão enviados aos segundos, na expectativa de que a participação ampla desse conjunto de pessoas permita não só uma reflexão ampla sobre a pós-graduação na área, mas a proposta de novas linhas de ação.

V - EQUIPE DE COORDENAÇÃO

Zelia D. Mediano, Diretora do Departamento de Educação da
PUC/RJ

Marli André, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em
Educação da PUC/RJ

Osmar Fávero, Professor Associado do Programa de Pós-Gradua
ção em Educação da PUC/RJ

VI - ÉPOCA DE REALIZAÇÃO

Última semana de outubro de 1986.

VII - PROPOSTA FINANCEIRA

a) <u>Recursos Humanos</u>	Cz\$
a.1 - assistente de coordenação	2.000,00
a.2 - uma secretária durante 4 meses	<u>8.000,00</u>
T O T A L	10.000,00
b) <u>Passagens e Diárias</u>	
b.1 - <u>Passagens</u>	
(1) Belém-Rio-Belém	5.000,00
(2) Teresina-Rio-Teresina	9.000,00
(1) Fortaleza-Rio-Fortaleza	4.800,00
(2) João Pessoa-Rio-João Pessoa	8.000,00
(3) Recife-Rio-Recife	11.400,00
(2) Maceió-Rio-Maceió	7.000,00
(1) Goiania-Rio-Goiania	2.500,00
(2) Brasília-Rio-Brasília	4.400,00
(1) Florianópolis-Rio-Florianópolis	2.200,00
(1) Porto Alegre-Rio-Porto Alegre	2.600,00
(1) S. Carlos-Rio-S. Carlos	1.200,00
(4) Belo Horizonte-Rio-Belo Horizonte	<u>4.000,00</u>
T O T A L	62.100,00
b.2 - <u>Diárias</u>	
21 diárias a Cz\$ 1.000,00	21.000,00
c) <u>Material de Consumo</u>	
fitas cassete, papel, etc.	4.000,00
d) <u>Remuneração de Serviços Pessoais</u>	
xerox	1.000,00
apoio administrativo	<u>4.000,00</u>
T O T A L	5.000,00
T O T A L	102.100,00